

Cálculo dos indicadores de mobilidade urbana sustentável: Travessias adaptadas e vagas de estacionamento para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Gabriela O. Melo, Taynara P. de Freitas
Caroline Duarte Alves Gentil

INDICAR PROGRAMA: PIBC
IFG/ CÂMPUS JATAÍ
CAROLINE.GENTIL@IFG.EDU.BR

Palavras-chave: Mobilidade Urbana. Travessias. Estacionamento.

Introdução

O índice de mobilidade urbana sustentável (IMUS) foi elaborado por Costa (2008) e trata do diagnóstico das condições de mobilidade urbana, auxilia a gestão pública na tomada de decisões relacionada ao planejamento urbano.

Compreendendo de que a cidade de Jataí necessita de dados que direcionem políticas assertivas no que concerne o planejamento da mobilidade, o trabalho tem como objetivo calcular os indicadores de mobilidade urbana, no município de Jataí – GO, no domínio “acessibilidade”, sendo os indicadores de “travessias adaptadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida” e “vagas de estacionamento para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida” pertencentes ao tema “acessibilidade universal”.

Metodologia

Esta pesquisa é classificada como aplicada e possui caráter exploratório com abordagem quali-quantitativa. A metodologia da pesquisa, seguiu as seguintes etapas: 1) delimitação da área de estudo; 2) elaboração do checklist; 3) coleta de dados; 4) cálculo dos indicadores.

Resultados e Discussão

Para o cálculo do indicador vagas de estacionamento, efetuamos um levantamento de todos os órgãos públicos, pertencentes as esferas municipais, estaduais e federais, dos 104 órgãos identificados 63 (60,57%) foram vistoriados. Do total de vagas levantadas apenas 16% são destinadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Atribuindo o score igual a 0.2, no qual há disponibilidade de vagas

para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em número inferior aos valores estabelecidos por lei específica (ou indicados na NBR 9050).

Para o cálculo do indicador travessias adaptadas, foi delimitada como área de estudo a Avenidas Goiás e Veriano de Oliveira Lima, totalizando 30 cruzamentos. Foi elaborado um checklist de acordo com a NBR 9050, considerando os aspectos de faixa de pedestre, rebaixamento, sinalização. Com a aplicação do checklist percebeu-se que nenhum dos cruzamentos analisados possuem travessias adaptadas de acordo com os parâmetros de conforto e segurança, o que ocasiona a obtenção de um score normalizado iguais a 0.

Conclusões

A principal contribuição deste trabalho constituiu na obtenção dos scores dos indicadores. Sendo que vagas de estacionamento para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida obteve score 0.20. Já o indicador travessias adaptadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida obteve score 0.0.

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos: NBR-9050. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2020. 163p.

COSTA, M. S. (2008). Um Índice de Mobilidade Urbana Sustentável. Tese (Doutorado) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2008.